

Teatro do Ginásio  
**GABRIELA DA CUNHA** \*  
24 de dezembro de 1861

5      Enfim! sobre<sup>1</sup> esta cena, a tua e nossa glória,  
Onde a musa eloquente e severa da história  
Toma-te a mão, e te abre à fascinada vista  
O campo do futuro, ó nobre e grande artista,<sup>2</sup>  
Vejo-te, enfim!

O templo ermo, calado e nu<sup>3</sup>  
Esperava a madona e a madona eras tu;<sup>4</sup>  
Mercê do mar sereno e do lenho veloz,  
A mesma, a mesma sempre, eis-te, enfim, entre nós.<sup>5</sup>

10      Eras daqui. Que importa uma ausência? O teu nome  
A ausência não descora, o olvido não consome;<sup>6</sup>  
Da lembrança e da luz que ficaram de ti,  
Andasses longe, embora, ele vivia aqui.  
O que é o mar? Barreira inútil. A lembrança →

---

\* Este poema aparece em CM, VOMA, TPCL, PCRR e OCA 2015. Texto-base: CM. Em nenhuma das edições em livro o poema está dividido em estrofes. A divisão em estrofes, no periódico, é discreta, mas perceptível, segundo o entendimento dos editores. Em *Vida e obra de Machado de Assis* (v.1, p. 126), Raimundo Magalhães Júnior dá a entender (embora o texto não diga exatamente isso) que este poema teria sido publicado no *Correio Mercantil* em 24 de dezembro de 1861 – o que não é verdade. O poema foi publicado nesse jornal em 29 de dezembro daquele ano. A informação equivocada da data passou ao *Dicionário de Machado de Assis*, de Ubiratan Machado, publicado em 2008. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

<sup>1</sup> Enfim! sobre] Enfim! Sobre – em VOMA, TPCL, PCCR e OCA2015.

<sup>2</sup> ó nobre e grande artista,] ó grande e nobre artista, – em VOMA, TPCL, PCRR e OCA2015.

<sup>3</sup> Vejo-te enfim! / O templo ermo, calado e nu] Vejo-te enfim! ermo, calado e nu, – em VOMA; Vejo-te enfim! Ermo, calado e nu, – em TPCL, PCRR e OCA2015. Em todas essas edições o verso vem disposto numa só linha.

<sup>4</sup> tu;] tu. – em VOMA, TPCL, PCRR e OCA2015.

<sup>5</sup> eis-te, enfim, entre nós.] eis-te enfim entre nós! – em VOMA, TPCL, PCRR e em OCA2015. Entre este verso e o seguinte, em VOMA, há um parágrafo do autor da biografia (Raimundo Magalhães Júnior).

<sup>6</sup> o olvido não consome;] o ouvido não consome, – em VOMA, TPCL, PCRR e OCA2015.

- 15 Tem asas e [a] transpõe. E depois a esperança<sup>7</sup>  
De ver no mesmo céu a mesma estrela dantes  
Punha no ânimo a paz.  
Aos louros verdejantes<sup>8</sup>  
De que ornavas a fronte outros inda juntaste.
- 20 Bem-vinda sejas tu, tu que por fim voltaste  
No brilho e no vigor dos teus dias melhores,<sup>9</sup>  
Luzente de mais luz, c'roada por<sup>10</sup> mais flores  
E que vens, assentando outras datas gloriosas,  
Dar ao palco viúvo a melhor das esposas.

M. D'A.

[*Correio Mercantil*, 29 dez. 1861. p. 2.]

### Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CM – *Correio Mercantil*

OCA2015 – *Obra completa*, Nova Aguilar, 2015. 4 v.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

VOMA – *Vida e obra de Machado de Assis*, Civilização Brasileira, 1981. 4 v.

### Referências

ASSIS, Machado de [M. D'A.]. Theatro Gymnasio. Gabriela da Cunha. *Correio Mercantil*, Rio de Janeiro, n. 344, p. 2, 29 dez. 1861. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/217280/19910>>. Acesso em: 8 dez. 2016.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

---

<sup>7</sup> Tem asas e [a] transpõe. E depois a esperança] Tem asas e a transpõe. E depois a esperança – em VOMA, TPCL, PCRR e OCA2015. Raimundo Magalhães Júnior introduziu, a nosso ver corretamente, o pronome “a” no verso. Entretanto, o pronome concorda com “barreira”; outra possibilidade seria fazê-lo concordar com “mar”, o que daria mais concretude à ideia (afinal, o “mar” é a barreira existente na realidade, ao passo que “barreira” é uma ideia geral, indeterminada). Não alteramos a correção introduzida, não só para não polemizar com a tradição, mas, também, para não aumentar a confusão reinante na tradição da poesia de Machado de Assis.

<sup>8</sup> Punha no ânimo a paz. / Aos louros verdejantes] Punha no ânimo a paz. Aos louros verdejantes – em VOMA, TPCL, PCRR e OCA2015. Em todas essas edições o verso vem disposto numa só linha.

<sup>9</sup> melhores,] melhores – em TPCL, PCRR e em OCA2015.

<sup>10</sup> c'roada por] c'roada de – em VOMA, TPCL, PCRR e em OCA2015.

ASSIS, Machado de. Gabriela da Cunha.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

MAGALHÃES JÚNIOR, Raimundo. *Vida e obra de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 4 v.